



Seção de Publicação do artigo: Relato de Experiência

Grupo de Pesquisa e Extensão Gestão e Inovação Esportiva: GPEx
Relato de Experiência

Research and Extension Group of Sports Management and Innovation: GPEx
Experience Report

Grupo de Investigación y Extensión Gestión e Innovación Deportiva: GPEx
Reporte de Experiencia

Carla Isabel Paula da Rocha de Araujo

Universidade Federal do Pará
carla_mpompilho@hotmail.com

Beatrice Maria Lobato da Silva

Universidade Federal do Pará
beatricemarialobato@gmail.com

Beatriz Silva Araujo

Universidade Federal do Pará
bearaujo508@gmail.com

Gabriel Amorim Machado

Universidade Federal do Pará
gabriel20amorim@gmail.com

Luma Dias Rodrigues

Universidade Federal do Pará
diazluma.diaz2001@gmail.com

Resumo

O objetivo deste artigo é apresentar o Grupo de Pesquisa e Extensão de Gestão e Inovação Esportiva (GPEx) da Universidade Federal do Pará, criado em 2021, e suas contribuições na gestão esportiva paraense. Assim, este relato de experiência visa compartilhar a atuação do GPEx na busca pela capacitação de profissionais da gestão esportiva paraense, expandir conhecimentos sobre empreendedorismo e gestão esportiva para população, além da troca e parcerias com organizações e grupos de gestão nacionais e internacionais, desde 2021 aos dias atuais. A metodologia utilizada foi a descrição cronológica dos projetos desenvolvidos.

Palavras-chave: Gestão Esportiva. Inovação. GPEx. Empreendedorismo.

Abstract

The purpose of this article is to present the Research and Extension Group on Sports Management and Innovation (GPEx) of the Federal University of Pará, created in 2021, and contributions to sports management in Pará. This experience report aims to share the implementation of GPEx in preparation of sports management professionals, expand knowledge about entrepreneurship and sports management, in addition establishing partnerships with national and international organizations and management groups, from 2021 to the present day. The methodology used was the chronological description of the projects developed.

Keywords: Sports Management. Innovation. GPEx. Entrepreneurship.

Resumen

El objetivo de este artículo es presentar el Grupo de Investigación y Extensión en Gestión e Innovación Deportiva (GPEx) de la Universidad Federal de Pará, creado en 2021, y sus contribuciones a la gestión deportiva en Pará. Así, este informe de experiencia tiene como objetivo compartir el desempeño de GPEx en la búsqueda de la formación de profesionales de la gestión deportiva en Pará, ampliar el conocimiento sobre emprendimiento y gestión deportiva para la población, además del intercambio y las asociaciones con organizaciones y grupos de gestión nacionales e internacionales, desde 2021 hasta la actualidad. La metodología utilizada fue la descripción cronológica de los proyectos desarrollados.

Palabras Clave: Gestión Deportiva. Innovación. GPEx. Emprendimiento.

Introdução

O mercado esportivo é reconhecido internacionalmente como um dos setores econômicos que mais vem crescendo nas últimas décadas e, portanto, requer o tratamento típico de um bem econômico. É fato que este mercado ainda se ressentir da falta de organização e planejamento, em especial no Estado do Pará (PA). Tal se deve à ausência de profissionais com formação específica na área da gestão esportiva ou áreas similares.

Um negócio importante como o esporte, com múltiplas oportunidades de empregos (diretos e indiretos) ainda é dirigido por sócios voluntários e amadores, com pouca disponibilidade de tempo, sem formação na área esportiva e muitas vezes não remunerados, e que, mesmo com boa vontade, não estão preparados para lidar com os desafios de um negócio de tal envergadura.

O desporto Paraense não está no mesmo patamar de desenvolvimento esportivo que os outros estados brasileiros, há a destacar o fato de Belém não ter sido uma das subsedes da Copa do Mundo de 2014 (embora recentemente o Mangueirão tenha sido selecionado como uma das sedes para a Copa do Mundo de Futebol Feminino de 2027 e a nossa cidade irá acolher este ano a COP 30).

Em janeiro de 2021 a Professora Carla Isabel Paula da Rocha de Araujo chegou à Faculdade de Educação Física (FEF) da Universidade Federal do Pará (UFPA) para assumir as disciplinas na área da gestão esportiva do curso de licenciatura em Educação Física, e foi perante este cenário que nascia o Grupo de Pesquisa e Extensão Gestão e Inovação Esportiva (GPEx).

A UFPA é considerada a instituição de ensino superior federal com maior número de alunos ingressos e de projetos no norte do país (UFPA, 2024). A cada processo seletivo mais de 8.000 alunos ingressam na maior instituição do Norte do Brasil. A UFPA conta com 12 campi (lembrando que o Estado do PA se situa na região Amazônica e, portanto, é rodeado por água através de seus imensos rios e baías), onde são ofertados mais de 150 cursos graduação disponibilizados ao longo de 82 municípios, conta ainda com mais de 50 mil alunos, 2.997 professores e 2.458 técnicos administrativos (UFPA, 2024).

Os cursos de Educação Física na UFPA são disponibilizados no Campus de Belém (apenas licenciatura) e em Castanhal (com licenciatura e bacharel), com perfis diferentes. Há a destacar que o curso de EF onde a Professora Carla Rocha atua fica em Belém e este é um dos cursos mais concorridos na UFPA, estando há anos no top 10 dos processos seletivos de ingresso na instituição. Entretanto, mesmo com grande procura, somente oferece a licenciatura (até 2024 o curso se autodenominava de *Licenciatura Plena*), o que vai na contramão da Resolução nº 6 de 18 de dezembro de 2018 do Ministério da Educação, que instituía a necessidade que todos os cursos de EF separassem a formação de bacharel da de licenciatura.

A Educação Física no campus Belém encontra dificuldade para a realização das aulas práticas visto que não dispõe de uma infraestrutura esportiva adequada e em funcionamento. O curso

deveria estar alocado no “Campus 3”, mas este se encontra num estado de abandono. Apesar dos esforços da nova direção da FEF, ainda não conseguimos verbas para reativar a piscina, terminar a obra do prédio de salas, recuperar as 2 quadras, fazer um campo de futebol e pista de atletismo (neste momento é um amontoado de entulho). Contudo, o GPEx com apoios de alguns colegas, da direção da FEF e do Instituto de Ciências de Educação (ICED), apoio da Reitoria e de colegas de outros institutos, vem ocupando o campus 3. Seja fisicamente ou através de projetos, e lutando pela sua revitalização. Inclusive, o GPEx conseguiu apoio para recuperar 4 salas do Campus 3 e as transformou em dois Laboratórios (um de Exercício Físico, Saúde, Lazer e Qualidade de vida (LABEFIS) e outro de Avaliação Física) e o espaço próprio para o GPEx (inaugurado a 18 de outubro de 2024).

Para além disto, o GPEx tem conseguido estabelecer parcerias dentro da instituição, seja com a Universitec (espaço de inovação tecnológica da UFPA); Reitoria e Pró-Reitoria de Extensão (PROEX); Grupos de pesquisas e extensão EDUJUS; UFPA Paralímpica; LACOR; laboratórios LAFIS e LAFA; para além de colaborar com o Projeto UFPA + Engajada.

O GPEx surgiu em 2021, dias após a professora Carla Rocha assumir seu cargo na UFPA. Ao ingressar na universidade a professora, que é de origem portuguesa, com formação académica realizada no exterior e com mais de 20 anos no Brasil, trouxe ideias inovadoras por meio das disciplinas de “Administração e Organização Esportiva” e “Gestão em Educação Física e Esportes”, despertando, assim, o interesse dos discentes para uma área pouco divulgada no meio académico da FEF. O GPEx se dedica tanto à pesquisa, como extensão e ensino, pois acredita que estes precisam estar juntos para se obterem bons resultados. A coordenadora do GPEx acredita que é preciso provocar mentes dentro do meio académico esportivo, no sentido de os capacitar para a inovação e o empreendedorismo.

Primeiramente, o GPEx contou com a participação de 8 discentes da turma 218 do 7º semestre do curso de EF, tendo reuniões semanais às terças feiras para a preparação de projetos, eventos e assessorias ligados à gestão esportiva. O grupo surgiu durante a epidemia da COVID e por conseguinte as reuniões eram virtuais (inclusive sem se conhecerem pessoalmente). Logo nas primeiras reuniões surgiu a ideia do LOGO, a criação do Instagram, Facebook e as entidades esportivas que iríamos prestar assessoria. Mais tarde, outros elementos da FEF se juntaram ao GPEx, em especial alunos da turma de 2021, que tinham acabado de ingressar.

O GPEx traçou sua visão, missão e valores, e tratou de registrar-se no CNPq (o que demorou, em virtude das dificuldades de comunicação com o setor responsável da Reitoria da UFA, em virtude da COVID-19).

Com a criação do GPEx dois projetos foram submetidos aos Editais PIBEX 2021 (extensão) e PRODOUTOR 2021 (pesquisa). O grupo foi agraciado com uma bolsa PRODOUTOR de 2 anos e seu projeto de extensão foi aprovado no edital PIBEX desse ano. A primeira Bolsista do GPEx, foi a aluna Lucila Silva, que coordenou o projeto de pesquisa SportTech Belém.

A SporTech nasceu para atender a demanda de inovação em gestão esportiva no Estado do PA e por conseguinte a primeira pesquisa consistiu na análise situacional da realidade esportiva paraense. Em virtude da situação de COVID e das restrições delas advindas, o GPEx não conseguiu acesso às instituições públicas municipais e estaduais para coletar os dados e fazer essa análise. Tendo, portanto, optado por coletar seus próprios dados. E assim nasceu o Projeto de Pesquisa de Campo Smart City Belém, que estuda a capacidade de Belém se tornar uma cidade inteligente na visão da sua população. Para além desta pesquisa o GPEx colaborou em outras pesquisas com a UERJ (sobre a COVID); com a Faculdade de Motricidade Humana (FMH) (sobre e-sports); e tem uma pesquisa sobre Luta Marajoara em andamento.

O Projeto de extensão aprovado pelo Edital PIBEX, “Tutoria em Gestão Esportiva” foi desenvolvido em 2021 (mesmo sem bolsista remunerado), mas em 2022 e 2024 foi contemplado com uma bolsista remunerada.

Outro projeto que o GPEx desenvolveu e foi agraciado no edital LABINFRA 2023 foi o projeto LABEFIS (Laboratório de Exercício Físico, Saúde, Lazer e Qualidade de Vida) aprovado com verba para material e para uma bolsista remunerada, pelo período de 3 anos, no entanto, até ao momento este não foi efetivado, por falta de verba. Este vai ser alocado em espaço próprio no Campus 3 (ainda em reforma).

Pessoas e realizações

O GPEx foi criado durante o período pandêmico do COVID-19 após exposição da ideia de criação de um grupo de pesquisa que tivesse como eixo principal de desenvolvimento de projetos na área de gestão e inovação esportiva em aula via Google Meet pela docente Carla Rocha à turma 218 do curso de EF. Após a aula esta foi contatada por um grupo de alunos interessados em colaborar.

Inicialmente o GPEx contou com os alunos Ana Luiza, Rafael Ribeiro, Aline Oliveira, Lucila Silva, Edilson Ribeiro, Felipe Amaral, João Felipe Guimarães e Bárbara Araújo – que se reuniam semanalmente às terças feiras, via Google Meet, e nas quais tratavam sobre a organização das Rodas e Jornada, assessoria a uma entidade esportiva, para além dos planos para o futuro grupo quer na área da extensão, quer na pesquisa.

Dessa maneira, foram criados o que viriam a ser a visão, objetivos e valores do GPEx. Pautados em ideais de produção conhecimento não somente para o público universitário, mas para a comunidade de modo geral, o GPEx possui vários valores e objetivos em seu projeto os quais podemos destacar como principais: 1. Disseminar e discutir a importância da gestão e inovação para o esporte e para a educação física; 2. Fomentar pesquisas sobre o desenvolvimento sustentável no esporte; 3. Oferecer assessoria de gestão esportiva e marketing para projetos e organizações esportiva; 4. Incentivar o empreendedorismo esportivo.

Com isso, os integrantes, juntos à coordenadora do grupo, planejaram todas as ações de extensão e/ou pesquisa a serem desenvolvidos e que até hoje perduram.

No primeiro ano (2021) de atuação do GPEx, em plena pandemia do COVID-19, foram realizadas a 1ª Roda de Conversa, ocorrida no dia 25 de maio de 2021, trouxe como convidado Alessandro Bernardo para abordar o tema “Aprender A Empreender” de forma on-line por meio da plataforma Google Meet, tendo como público-alvo a comunidade local e discentes. Com o sucesso obtido nesta primeira edição, o projeto se tornou recorrente, tendo 16 edições realizadas até o momento. Hoje, são transmitidas pelo Youtube e abertas para público externo à faculdade e à UFPA. Dessa forma, além de facilitar o acesso, ficam gravadas no canal do grupo. Seguindo essa premissa, surgiu a Jornada Paraense de Gestão Esportiva e Sustentabilidade com a mesma proposta, porém com uma maior abrangência de temáticas e palestrantes, hoje se encontrando na sua 4ª edição.

Ainda em 2021, o GPEx deu início à assessoria de eventos com a oportunidade de planejar e gerenciar o SAEF (Seminário Amazônico de Educação Física), realizado pelo ICED e FEF. O evento foi uma demanda solicitada por um grupo de professores da FEF, durante o estudo da viabilidade da criação do curso de mestrado da FEF.

No início de 2022, foi realizada o I International Students Innovation Meeting (ISIM), um hackathon virtual que consistia em reunir estudantes de diversas áreas de conhecimentos para que pudessem debater e trabalhar de forma coletiva, com ajuda de professores *tutores*, em projetos que buscassem solucionar uma problemática apresentada no início do evento. Dessa forma, devido ao êxito da proposta, o ISIM realizou três edições.

Como continuação dos projetos de 2022, o GPEx atuou na assessoria um projeto socio-esportivo de jiu-jitsu e judô que tinha como objetivo a inclusão social através do marketing. Além disso, o grupo formou parceria com o clube Tuna Luso Brasileira por meio da primeira presidente (que palestrou na I Jornada Paraense de Gestão Esportiva e Sustentabilidade). Assim, por meio dessa parceria o GPEx iniciou um projeto de assessoria ao E-Sports, entretanto, devido questões burocráticas o time mudou de sede.

Desde então já prestamos assessoria esportiva à Tuna, e na área da Lei de Incentivo ao Esporte à Federação Paraense de Remo (FEPAR) e ao Clube AACC (Clube Cabanos de Futebol feminino).

Em 2022 o GPEx, em parceria com outros grupos de pesquisa e extensão, conseguiu aprovar junto à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica do Estado do PA, o projeto de especialização para o Arquipélago de Marajó: *PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA MARAJOARA*. No entanto, o Governo do Estado nunca liberou a verba para efetivar o projeto (na verdade, nenhum projeto do FORMA PARÁ de 2022 foi efetivado pelos Governo do Estado do PA).

Também em 2022 nascia o PLOGGING (ideia que surgiu durante um projeto na disciplina de gestão esportiva). O *Plogging-UFPA* surgiu com o objetivo de incentivar a prática de atividades físicas entre os servidores e discentes, além de estimular uma consciência sustentável, visto que o projeto alia a corrida e caminhada com a prática de recolhimento de lixo. Sua primeira edição foi realizada em maio de 2022 no campus do Guamá da UFPA com um trajeto de 3 km e contou com as parcerias do grupo de extensão LACOR e o projeto HORTO. Em seu momento atual, o projeto conta com o apoio do grupo GEAMAZ e foi incluído ao Projeto Rolê do Ver o Peso.

Em março de 2023, em apoio ao grupo GEAMAZ, o GPEx participou do III Rolê de Educação Ambiental no Ver-O-Peso. O evento contou com diálogos ambientais, apresentações culturais, mini oficinas, práticas sustentáveis e entrevista com os feirantes. Neste evento, o GPEx auxiliou na aplicação de questionários e coleta de entrevista gravadas em vídeo com os vendedores. Em 2024 voltamos a participar do IV Rolê e estamos a preparar o V Rolê de 2025.

Atualmente, o grupo é composto por mais de 40 membros que trabalham em mais de 15 projetos de pesquisa e/ou extensão. Na sua grande maioria o GPEx é composto por voluntários, advindos do curso de EF da UFPA (Belém e Castanhal), de alunos de outros cursos da UFPA e alunos de outras instituições de Ensino Superior. Contamos apenas com dois bolsistas remunerados (bolsa PIBIC e bolsa PIBEX).

Realizações

O GPEx em sua formação já nasceu com uma grande pesquisa que discorre sobre Smart City. Essencialmente, esta pesquisa de campo se trata de um diagnóstico situacional da cidade de Belém, que busca perceber a opinião da população belenense relativamente ao que a cidade de Belém vem promovendo visando o status de cidade inteligente.

Para tal, o grupo optou pela elaboração de um questionário que vem sendo aplicado à população residente da cidade da capital paraense. O processo de elaboração deste partiu de uma pesquisa onde encontramos um trabalho de pesquisa de mestrado da Universidade Caxias do Sul, orientado pela professora Dr.^a Janaina Macke, baseado no questionário internacional “Quality of Life in European Cities 2015. Basic bilingual questionnaire TNS Political & Social. Flash Eurobarometer 419 May-June 2015”. O Projeto Smart City está sendo desenvolvido desde 2022 com apoio PIBIC e visa coletar mais de 2 mil questionários em 71 bairros da cidade, sendo que a versão final do questionário possui 57 questões.

Devido à magnitude do projeto, foi decidido dividir em fases de acordo com os Distritos Administrativos de Belém.

No ano de 2023, foi realizada a elaboração de um artigo de revisão para Revista Intercontinental de Gestão Desportiva (ano 2023, Vol. 13, e110075), com o tema “Smart City como

promotora de qualidade de vida, atividade física e saúde: Análise da cidade que acolhe a COP 30 - Belém”.

Ademais, houve a aprovação dos capítulos “A sustentabilidade é importante na organização de megaeventos esportivos?” e "Host Residents' Perceptions of Olympic Legacies: The Effect of Legacy on Community Sport Participation", dos livros Gestão do Esporte: Temas Atuais e The Global South Voices on SDP, respectivamente.

O GPEx já se fez presente com diversos trabalhos aprovados em eventos ocorridos pelo Brasil e em outros países.

Quadro 1: Relação dos trabalhos apresentados pelo GPEx em Congressos.

CONGRESSOS 2022	TRABALHOS
VIII CONGRESSO NORTE BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE 2022	As Diferentes Perspectivas dos Alunos de Uma Escolinha de Futebol de Belém do Pará.
	Relato de Experiência do Estágio Supervisionado na Escolinha de Futsal – Limites e Possibilidades.
	Relato de Experiência a partir do Estágio Supervisionado III: Escolinha de Futebol e a Implicação Metodológica em Atletas com TDAH.
13 º CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO ESPORTIVA 2022	Grupo de Pesquisa e Extensão de Gestão e Inovação Esportiva: Um Relato de Experiência
	O impacto do Capital Social sobre os jogadores de e-Sports.
	Hélice Tríplice, Esporte e Educação Física: Revisão da Literatura
CONGRESSOS - 2023	TRABALHOS
XIX CONGRESSO DE CIÊNCIAS DO DESPORTO E DE EDUCAÇÃO FÍSICA DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA	Manbol: O esporte da Amazônia.
	Revisão sistemática sobre os benefícios do açaí associado ao treinamento físico na saúde.
	As implicações da Hélice Quádrupla para o esporte e educação física
	As relações de sócios inativos com um Clube Social e Esportivo do Pará
	Projeto sócio esportivo Família Arte da Liberdade: a inclusão social através da capoeira
	Categorias de base e sua relevância para o futebol.
XXIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE (CONBRACE)	O profissional de educação física em tempo de pandemia: ressignificando o seu espaço de atuação em um novo cenário laboral
CONGRESSOS - 2024	TRABALHOS
I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO DESPORTO	Eventos Esportivos Universitários: Relato de Experiência sobre o INTEREF 2023
15º CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO ESPORTIVA	International Students Innovation Meeting (ISIM): O hackathon da Amazônia.
	Smart city: importância da atividade física e saúde para a população de Belém.

O GPEx, por meio da coordenadora, vem participando como palestrante convidada em eventos nacionais e internacionais, presenciais ou virtuais.

Quadro 2: Eventos que o GPEx se fez representar através de sua coordenadora

EVENTO 2021	TÍTULO
RODA DE CONVERSA PARA O CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFPA	Palestra: A importância da sustentabilidade na EF e Esporte
16º CONGRESSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE JUDIAÍ	Ministrei o curso: Esporte e Sustentabilidade
I SIMPÓSIO INTERNACIONAL AGENDA 2030 DA ONU & V DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	Mesa redonda: Os desafios da Agenda 2030 da ONU
XVIII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DO DESPORTO E DE EDUCAÇÃO FÍSICA PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA	Palestra: Gestão Esportiva e Sustentabilidade
FÁTIMA MATA NATIONAL COLLEGE: Webinar IQAC	Palestra: The legacies of Rio 2016 Olympic Games
EVENTO 2022	TÍTULO
CONGRESSO DE CUBAMOTRICIDAD - Cuba	Roda de Conversa: La Gestión deportiva y su sustentabilidade em América Latina
UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE – Moçambique	Palestra: Planeamento de Mega-Eventos e a importância da Sustentabilidade
CURSO DE FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL (GEAMAZ – UFPA)	Tema: Educação Ambiental e cidades inteligentes para a promoção da saúde e do esporte
EVENTO 2023	TÍTULO
1ª SEMANA DO MEIO AMBIENTE E DAS CIÊNCIAS SOCIAIS – ICB/UFPA	Palestra: Cidades Inteligentes para a promoção da saúde
CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM LUTAS, ARTES MARCIAIS E ESPORTES DE COMBATE	Palestra: GESTÃO ESPORTIVA: POR QUÊ? PARA QUÊ?
EVENTO 2024	TÍTULO
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Palestra: SMART CITIES: É possível planejar sem priorizar espaços para atividade física, saúde e bem-estar?
I SIMPÓSIO REGIONAL DE GRUPOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA AMAZÔNIA	Palestra: SMART CITIES: É possível planejar sem priorizar espaços para atividade física, saúde e bem-estar?

O GPEx vem organizando Rodas de Conversa, estes são eventos em formato de bate-papo no formato online pela plataforma Youtube, onde trazemos 1 ou 2 convidados nacionais ou internacionais para falarem sobre gestão e marketing esportivo. A Jornada Paraense de Gestão Esportiva e Sustentabilidade é também um evento online que decorre o dia todo, com diversos palestrantes e com temáticas diferenciadas.

Já o Plogging busca aliar a corrida/caminhada ao recolhimento de lixo. Inicialmente, o projeto foi idealizado e realizado no Campus Belém da UFPA. Mas neste momento este foi adaptado para se ajustar ao Evento Rolê Ver o Peso (coordenado pelo Grupo de Pesquisa em Educação Ambiental na Amazônia/GEAMAZ, sob a liderança da Professora Ludetana Araújo), evento este que busca incentivar a educação ambiental na maior feira do Norte do Brasil. O GPEx atua como parceiro, dando apoio na área do marketing, coleta de brinquedos, animação esportiva e idealizando entrevistas. Além disso, há a expectativa de se criar o Plogging água, ao projeto.

Quadro 3: Lista geral de Eventos organizados pelo GPEx

EVENTOS 2021	PALESTRANTES
1ª RODA DE CONVERSA: APRENDER A EMPREENDER.	Alessandro Bernardo da Silva
2ª RODA DE CONVERSA: FERRAMENTAS ESSENCIAIS DO GESTOR ESPORTIVO.	Christian Pinheiro da Costa
3ª RODA DE CONVERSA: EMPREENDEDORISMO PÚBLICO.	Ana Cláudia Neves
I JORNADA PARAENSE DE GESTÃO ESPORTIVA E SUSTENTABILIDADE.	Christian Pinheiro da Costa 2021
PRIMEIRO SEMINÁRIO AMAZÔNICO DE EDUCAÇÃO FÍSICA (SAEF) EM PARCERIA COM A FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFPA.	Novembro 2021
EVENTOS 2022	PALESTRANTES
4ª RODA DE CONVERSA: BENEFÍCIOS E DESAFIOS DA GESTÃO ESPORTIVA NO CENÁRIO INTERNACIONAL.	Thiago de Oliveira Santos
PLOGGING	Maio de 2022
5ª RODA DE CONVERSA: GESTÃO ESPORTIVA	Graciete Maués, Milton Rafael, Amilcar Sobrinho, Antônio Douglas
6ª RODA DE CONVERSA: REDES SOCIAIS NO DESPORTO PARAENSE.	Jorge Luís Totti, Renan Bezerra, Suzane Barc Felipe Amaral,
7ª RODA DE CONVERSA: MANBOL: O ESPORTE DA AMAZÔNIA.	Rui Hildebrando.
PRIMEIRO "INTERNATIONAL STUDENTS INNOVATION MEETING".	Carlos Figueiredo, Fernando Faro, Carla Roc Charles Motta, Bruno Vilela, Leonardo Mataru Tiago Ribeiro, Submarino Barrios
II JORNADA PARAENSE DE GESTÃO ESPORTIVA E SUSTENTABILIDADE	Charles Motta, Raimundo Xavier, Alessandro Bernardo, Gabriel Fonseca, Pedro Barbosa, Luciana Monteiro, Helder Aranha
EVENTOS 2023	PALESTRANTES
III ROLÊ DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO VER-O-PESO	Parceria entre GPEx e GEAMAZ
8ª RODA DE CONVERSA: ATIVIDADE FÍSICA ADAPTADA: COMO TRABALHAR A INCLUSÃO	Marília Magno
9ª RODA DE CONVERSA: TRAJETÓRIA PROFISSIONAL: DE ATLETA ESCOLAR A PRODUÇÃO DE GRANDES EVENTOS ESPORTIVOS"	Lise Costa
10ª RODA DE CONVERSA: MINISTÉRIO DO ESPORTE, RECRIADO, REVIVERÁ A DÉCADA DE OURO?	André Arantes

11ª RODA DE CONVERSA: DISCIPLINA E PLANEJAMENTO APRENDENDO A GERIR INSTALAÇÕES ESPORTIVAS	Kleber Borges
III JORNADA PARAENSE DE GESTÃO ESPORTIVA E SUSTENTABILIDADE	Mercy Nunes Rodrigues, Rafaela Esteves e Neuli Silveira, Graciete Maués, Delciraldo Filho, Paulo Victor Portal, José Arthur, Natacha Manchado, Tarciane Sena
EVENTOS 2024	PALESTRANTES
13ª RODA DE CONVERSA: ESPORTE/FUTEBOL E CONSUMO	CHARLES FIGUEIREDO
14ª RODA DE CONVERSA: A IMPORTÂNCIA DAS APPS NOS NOVOS NEGÓCIOS E PROJETOS	BRUNO VILELA
15ª RODA DE CONVERSA: TROFÉU RÔMULO MAIORANA: 30 ANOS ELABORANDO ESTE EVENTO - O QUE MUDOU?	CHRISTIAN PINHEIRO
16ª RODA DE CONVERSA: LUTA MARAJOARA: ESPORTIVIZAÇÃO E CENÁRIO EDUCACIONAL	ÍTALO CAMPOS

Quadro 4: Publicações do GPEx

2022	
Crônicas COVID-19 Gestão do Desporto em Tempos de Crise.	Esporte sustentável? Concretização de uma Utopia
Centro de estudos Olímpico e Paralímpico ESEFID/UFRGS	Sustentabilidade é importante na organização de megaeventos esportivos?
Capítulo de Livro: The Global South Voices on SDP Research, Society and Development	Host Residents' Perceptions of Olympic Legacies: The Effect of Legacy on Community Sport Participation Projetos sociais esportivos e a resiliência: um estudo de revisão
2023	
RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT	Projetos sociais esportivos e a resiliência: um estudo de revisão

Projeções do Futuro

O grupo iniciou em 2024 uma nova fase, com novo LOGO, novo espaço para desenvolvimento de seus projetos. Agora em 2025 teremos novos desafios, tais como:

1. Renovação do corpo de voluntários;
2. Renovação de algumas parcerias (Clube Cabanos de Futebol Feminino (AACC); Tuna Luso-Brasileiro) e novas parcerias dentro da UFPA (com o Instituto de Tecnologia (ITEC); Faculdade de Administração (FAAD); GEAMAZ; LACOR), e fora (como o Núcleo de Biomassa da UFF; Associação de Municípios do Arquipélago de Marajó (AMAM); Federação Paraense de Remo (FEPAR); Organização das Nações Unidas -sector de Esporte e Sustentabilidade; Instituto Ver o Peso; Parque Tecnológico do Guamá);
3. Melhoria do Campus 3 e sua ocupação;

4. Contribuição para a criação do curso de Bacharelado em Esporte na FEF- UFPA Guamá;
5. Parceria com as Federações estaduais para ofertar cursos de arbitragem e formação de treinadores aos nossos alunos;
6. Idealização do Projeto de Extensão Sócio-Esportivo para o Campus 3 que vise atender mais de 600 pessoas da comunidade do Guamá e Terra Firme (2 comunidades carentes que estão no entorno da UFPA- Guamá).

O ano de 2025 iniciou com algumas tribulações, em função dos atrasos no calendário escolar de 2024 e da COP 30. Mas o ano de 2025 já começou com vários projetos em andamento, tais como:

1. A organização do evento de Luta Marajoara em Bagre (Marajó) com o apoio do prefeito local e da Federação Paraense de Luta Marajoara;
2. A parceria com a AMAM e o apoio do ITEC e FAAD para a idealização do Plano Estratégico para o Arquipélago de Marajó;
3. O convite para apresentar a nossa pesquisa Smart City Belém no CIRSOL, em Brasília;
4. Idealização do Evento Pré COP 30: Sócio-Bio-Economia em parceria com a UFF e outras instituições;
5. Assessoria para a COP 30 ao braço da ONU para o Esporte e Sustentabilidade;
6. Terminar a coleta de dados da Pesquisa Smart City Belém para que possamos apresentar na COP 30.

O GPEx visa poder ajudar, de forma constante, com o desenvolvimento da gestão e marketing esportivo na região norte, assim como conectar os colegas que trabalham nesta área na nesta região. A ABRAGESP não pode ser um foro privilegiado composto somente pelo eixo sul e sudeste. Se faz necessário que o NORTE se faça presente nesta organização de representatividade nacional. O Nordeste já conseguiu se reorganizar e ter membros compondo a direção da ABRAGESP, mas o NORTE carece de representatividade e de voz junto à Associação. Sem isso, não tem como esta entidade representar uma nação de tamanho continental como o Brasil, pois não tem ninguém para expor as dificuldades e problemas que a Gestão Esportiva encara no Norte do País. O mentor do GPEx, professor Christian Pinheiro, já em tempos expôs esta situação e alertou a ABRAGESP durante um de seus congressos, para a exclusão de representatividade de outros estados dentro da organização. Agora é hora de efetivar a união e trazer os colegas do ACRE (Zé), AMAPÁ, TOCANTINS a se unirem ao Estado do PARÁ e assim criarmos uma união que possa representar o NORTE na ABRAGESP.

Agradecimentos e Financiamentos

O presente trabalho foi realizado com apoio por meio de apoio financeiro aos bolsistas dos projetos PRODOUTOR, PIBIC e PIBEX da UFPA

Referências Bibliográficas

- Rocha., A. V. A., Silva, B. M. L., Abreu, M. S. Dias, R. E. G. & Rezende, M. A. C. R. (2023). Manbol: O esporte da Amazônia. *Anais do XIX Congresso de Ciências do Desporto e de Educação Física dos Países de Língua Portuguesa*. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- Araújo, C. R. (2021). Esporte sustentável: concretização de uma utopia. In A. Correia; R. Biscaia & V. Pedragosa (Coords.), *Crônicas COVID-19: Gestão do Desporto em Tempos de Crise* (pp. 50-51). Lisboa: Universidade Autónoma de Lisboa.
- Araujo, C. I. P. R. , Barbosa, F. A., & Rezende, M. A. C. (2023). As implicações da Hélice Quádrupla para o esporte e educação física. *Anais do XIX Congresso de Ciências do Desporto e de Educação Física dos Países de Língua Portuguesa*. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- Araujo, C. I. P. R. de, Aquino, R. A. A., Machado, G. A., & Silva, B. M. L. da. (2024). International Students Innovation Meeting (ISIM): O hackathon da Amazônia. *Anais do 15º Congresso Brasileiro de Gestão do Esporte*. Joinville: Associação Brasileira de Gestão do Esporte.
- Araújo, C., Machado, G., Silva, L., Oliveira, A., & Macke, J. (2023). Smart City como promotora de qualidade de vida, atividade física e saúde: Análise da cidade que acolhe a COP 30-Belém. *Revista Intercontinental de Gestão Desportiva-RIGD*, 13(4).
- Araújo, C. I. P. R., Rezende, M. A. C., Dias, J. S., & Alcântara, B. L. (2023). Projeto sócio-esportivo Família Arte da Liberdade: A inclusão social através da capoeira. *Anais do XIX Congresso de Ciências do Desporto e de Educação Física dos Países de Língua Portuguesa*. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- Araujo, C. I. P. R. de, Rezende, M. A. C., Cruz, A. P. da, Ainette, C. R. M., Mendes, D. E. da S., & Elói, L. de C. (2023). *Categorias de base e sua relevância para o futebol*. *Anais do XIX Congresso de Ciências do Desporto e de Educação Física dos Países de Língua Portuguesa*. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- Araújo, C. I. P. R., Ribeiro, E. A. N., Magalhães, J. F. G., Reis, K. C. & Monteiro, K. B. (2022) Relato de experiência a partir do estágio supervisionado iii: escolinha de futebol e a implicação metodológica em atletas com TDAH. *Anais do VIII Congresso Norte Brasileiro de Ciências do Esporte*. Macapá: Faculdade de Educação Física da Universidade Federal do Amapá.
- Araújo, C. I. P. R., Silva, B. M. L., Silva, L. S. & Rosa, M. S. S. (2022). Grupo de Pesquisa e Extensão de Gestão e Inovação Esportiva: Um Relato de Experiência. *Anais do XIII Congresso Brasileiro de Gestão Esportiva*. Uberlândia: Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia.
- Braga, M. S., Silva, B. M. L., Oliveira, A. S., & Araújo, C. I. P. R. (2022). As diferentes perspectivas dos alunos de uma escolinha de futebol de Belém do Pará. *Anais do VIII Congresso Norte Brasileiro de Ciências do Esporte*. Macapá: Faculdade de Educação Física da Universidade Federal do Amapá.

- Elói, L. de C., Danin, M. M. R., Silva, F. T. da, Silva, B. M. L. da, Silva, L. S. da, & Machado, G. A. (2023). O profissional de Educação Física em tempo de pandemia: Ressignificando o seu espaço de atuação em um novo cenário laboral. *Anais do XXIII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte*. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará.
- Monteiro, L. B. V. de R. H., Silva, C. A. F., Osborne, R., & Araújo, C. I. P. da R. (2022). Social Sport Projects and Resilience: A Review Study. *Research, Society and Development*. 11(9), e40211932113.
- Ribeiro, K. R. R., Veloso, R. S. G. & Araújo, C. I. P. R. (2022). Relato de experiência do estágio supervisionado em uma escolinha de futsal - limites e possibilidades. *Anais do VIII Congresso Norte Brasileiro de Ciências do Esporte*. Macapá: Faculdade de Educação Física da Universidade Federal do Amapá.
- Rocha, E. J. B., Conceição, W. L. & Araújo, C. I. P. R. (2022). O impacto do capital social sobre os jogadores de e-sports. *Anais do XIII Congresso Brasileiro de Gestão Esportiva*. Uberlândia: Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia.
- Ribeiro, E. A. N., Silva, C. A. F., Rezende, M. A. C. & Araújo, C. I. P. R. (2022). Hélice tríplice, esporte e educação física: revisão da literatura. *Anais do XIII Congresso Brasileiro de Gestão Esportiva*. Uberlândia: Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia.
- Ribeiro, T.; Correia, A., & Araújo, C. Host Residents' Perceptions of Olympic Legacies: The Effect of Legacy on Community Sport Participation (2022). In *Routledge Handbook of the Global South in Sport for Development and Peace* (pp. 541). Routledge.
- Silva, B. M. L. da, Araújo, B. S., & Araujo, C. I. P. R. (2024). Eventos esportivos universitários: Relato de experiência sobre o INTEREF 2023. *Anais do I Simpósio Internacional de Ciências do Desporto*. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará.
- Sousa, A. L. F. C. (2022). A sustentabilidade é importante na organização de mega eventos esportivos?. Trabalho de Curso. Faculdade de Educação Física. Universidade Federal do Pará, Belém.
- Universidade Federal do Pará. (2024). *Apresentação*. Acessado em 08 de agosto de 2024, de <https://ufpa.br/apresentacao/>

Recebido em: maio de 2025

Aprovado em: novembro de 2025

A **Revista de Gestão e Negócios do Esporte** utiliza o [Open Journal Systems](#) (versão 3.3.0.9), sistema open source, preservando assim, a integridade dos artigos em ambiente de acesso aberto.
